

MILHO – 18/09/2017 a 22/09/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	26,63	12,30	12,77	-52,05%	3,82%
Londrina/PR	R\$/60Kg	31,50	19,00	19,50	-38,10%	2,63%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	40,00	23,00	23,25	-41,88%	1,09%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	46,00	24,25	26,00	-43,48%	7,22%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	42,00	23,50	24,33	-42,07%	3,53%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	44,92	29,40	29,00	-35,44%	-1,36%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	34,00	28,40	28,00	-17,65%	-1,41%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	51,20	36,60	36,50	-28,71%	-0,27%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	133,11	135,42	138,04	3,70%	1,93%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	171,20	150,40	149,00	-12,97%	-0,93%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	39,18	35,18	35,88	-8,42%	1,98%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,83	34,24	34,18	-7,21%	-0,19%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	33,16	27,30	26,81	-19,14%	-1,80%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	41,72	28,58	29,82	-28,52%	4,35%
Dólar	R\$/US\$	3,24	3,12	3,13	-3,32%	0,34%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

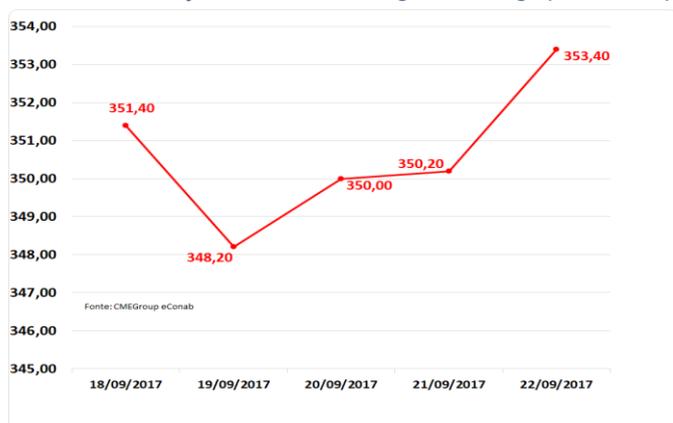
**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)

MERCADO EXTERNO

Semana inicia com cotações de milho em Chicago com viés baixista, visto houve um bom andamento da colheita no Meio Oeste dos Estados Unidos, além de uma diminuição na demanda de etanol na mistura com a gasolina. Além disso, as exportações ficaram um pouco abaixo do previsto para a semana.

Contudo, com uma alta em diversas commodities, os valores do cereal na Bolsa seguiram o mesmo ritmo, recuperando as perdas dos dias anteriores, fechando em US\$ 3,53/bu (US\$ 138,7/ton), valor muito próximo do fechamento da sexta-feira anterior (15).

Gráfico 1 – Cotações de milho 1ª entrega em Chicago (USCents/bu)



A colheita de milho no Meio Oeste chegou a 7%, muito pouco abaixo da média, mas há indicação de que os trabalhos devem ganhar ritmo nos próximos dias. As condições das lavouras permanecem estáveis em 61% para o índice bom/excelente.

MERCADO INTERNO

Cotações de milho registraram novas altas em todas praças produtoras, visto que os demandantes estão dispostos a pagar um pouco mais, porém os produtores seguem segurando o produto, negociando pouco e pedindo valores um pouco maiores.

Tradings optaram por negociar mais através dos leilões de PEP, já os demandantes internos seguem ofertando um valor de R\$ 1,00 a 2,00/60Kg acima das tradings.

Na Região Sul e Sudeste, os preços do milho nos portos continuam trabalhando bem acima da paridade atual de R\$ 26,81/60Kg.

As exportações acumuladas de setembro já atingiram 4,3 milhões de toneladas e, apesar de ser recorde para o mês de setembro, deve ficar abaixo da estimativa do mercado de 6,0 milhões de toneladas.

Há indicações de um bom volume para o mês de outubro, mas com um ritmo menor do que em setembro, até o momento. Para novembro, ainda não há indicações, mas o produtor deve estar atento, pois haverá uma competição maior com a safra norte-americana.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O atraso no plantio da soja, nos principais estados produtores, traz incertezas para o produtor de milho 2ª safra, já pode haver a possibilidade de uma janela de plantio menor. No entanto, o produtor segue atento ao tamanho da área do milho 1ª safra, que há, de acordo com o mercado, uma tendência de redução significativa.